

MILHO – 15-01 a 19-01-2024

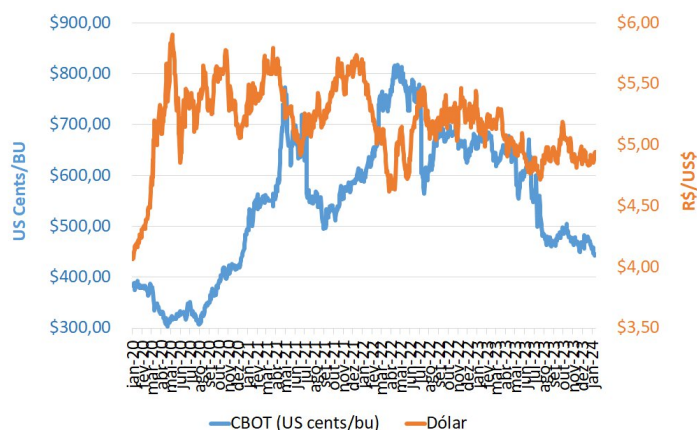
	Unidade	Doze meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal
Preços ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	64,38	40,70	44,00	-31,66%	8,11%
Londrina/PR	R\$/60Kg	77,00	51,00	47,00	-38,96%	-7,84%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	87,33	60,50	56,50	-35,30%	-6,61%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	71,00	70,50	73,00	2,82%	3,55%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	80,00	70,00	69,00	-13,75%	-1,43%
Preços ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	88,00	73,40	68,20	-22,50%	-7,08%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	89,20	68,40	66,40	-25,56%	-2,92%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	89,00	86,20	84,60	-4,94%	-1,86%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	267,30	179,41	174,98	-34,54%	-2,47%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	312,20	207,60	206,20	-33,95%	-0,67%
Paridades						
Importação (EUA - Paranaguá)	R\$/60Kg	131,52	87,38	86,41	-34,30%	-1,11%
Importação (ARG - Paranaguá)	R\$/60Kg	124,18	83,51	83,62	-32,66%	0,13%
Paridade Exportação*	R\$/60Kg	90,90	66,60	65,91	-27,49%	-1,03%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	85,84	68,98	64,70	-24,63%	-6,20%
Dólar Ptax compra	R\$/US\$	5,15	4,88	4,91	-4,50%	0,72%

Fonte: Conab, CMEGroup e Banco Central do Brasil

*Preço Mínimo: MT e Oeste da BA: R\$39,21; PR e MG: R\$47,79; RS: R\$52,38.

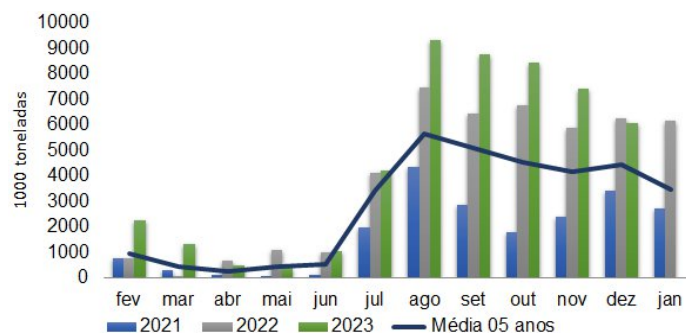
Análise de mercado do milho – médias semanais

COTAÇÕES CBOT US\$/t



Fonte: CME Group e Conab - Siagro

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: ComexStat e Secex

FORMAÇÃO DE PREÇOS

O arrefecimento do volume exportado além na expectativa de mercado, em conjunto com o corte no alojamento de pintos de corte no Brasil, tem refletido em desvalorização das cotações. Ademais, em meio a um mercado de soja baixista, os produtores têm priorizado a venda de milho, buscando postergar a comercialização de soja. Entretanto, cabe pontuar que o primeiro semestre deverá apresentar uma menor disponibilidade de milho e a tendência é que haja ameno viés de alta do grão.

EVOLUÇÃO DA SAFRA BRASILEIRA

De acordo com o relatório de Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras de milho 1ª Safra 2023/24, disponibilizado pela Conab no link <https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/progresso-de-safra> : “A área de milho 1ª Safra já se encontra 8,6% colhido. Em MG, as lavouras se encontram, na sua maioria, nas fases de floração e enchimento de grãos. No RS, segue progredindo as operações de colheita, apesar do alto volume de precipitações. Na BA, na região Oeste, as lavouras seguem com bom desenvolvimento, contudo há ocorrência de infestações de cigarrinhas e lagartas. No Centro-Norte, as lavouras apresentam bom desenvolvimento. No Centro-Sul, o plantio não avançou devido à irregularidade das chuvas. No PI, diante as precipitações mais intensas e regulares, a semeadura teve avanço no Sudoeste e no Norte. No PR, as boas condições favoreceram o enchimento de grãos e permitiu o avanço da colheita. Em SC, a colheita avança, principalmente na região Oeste. A maior parte das lavouras se encontram nas fases finais dos estágios reprodutivos e, ainda que controlado, há incidência de doenças, como bacteriose e presença de cigarrinhas. Em SP, observou-se elevadas temperaturas e o início da colheita, predominando lavouras em estágios reprodutivos. No PA e MA, o plantio está atrasado, apesar do avanço na semeadura. Em GO, as lavouras em fase reprodutiva se beneficiam com o

volume das chuvas. Para o milho 2ª Safra 2023/24, a área já está 5% semeado. Em MT, a semeadura progride conforme a colheita da soja. O clima adequado tem contribuído para o desenvolvimento vegetativo. No PR, as precipitações ocorridas contribuíram para a semeadura. Em GO, as primeiras áreas foram semeadas no Sul.”

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)

As exportações já registraram um total de 49,7 milhões de toneladas de milho entre fevereiro e novembro do corrente ano, e está 22,9% acima do volume comercializado no mesmo período de 2022, com destaque para o estado do Mato Grosso, que responde por 52% do grão embarcado. Com a abertura do mercado chinês ao milho brasileiro, as vendas para esse país já correspondem a 29% das exportações nacionais, sendo o principal destino internacional de milho nacional.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

Com o cenário de menor disponibilidade interna e redução das exportações brasileiras na Safra 2023/24, a projeção é que os preços, no segundo semestre de 2024, operem acima das paridades de exportação no Brasil.